

FACULDADE DA AMAZÔNIA DE PORTO VELHO



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

ANO: 2024

Porto Velho/2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	12
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	14
4.2.	ESTRATÉGIAS	14
4.3.	INSTRUMENTOS.....	20
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	22
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024	25
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	25
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	25
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	25
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	26
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	28
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	29
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE.....	31
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	31
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	31
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	32
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	34
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	35
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	36
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	36
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	36
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	37
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	38
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	40
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	41
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	43
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	43
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	44
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	46

9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	47
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	47
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	48
9.2.1.	Pontos Fortes	48
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria.....	48
9.2.3.	Ameaças.....	48
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	50
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	54
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA	56
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES	22
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	23
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024.....	30
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024	35
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024	40
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024	42
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade	44
Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	46
Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	12
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	17
Tabela 3 - Cronograma CPA 2024	20
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I	25
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II	25
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III	26
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	28
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	29
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	31
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	31
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	32
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	34
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	35
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	36
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	36
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	37
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	38
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	40
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	41
Tabela 20 - Ações propostas para cursos	56
Tabela 21 - Ações propostas para institucional.....	57

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos

superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

18671 - Faculdade da Amazônia de Porto Velho

Estado: Rondônia

Município: Porto Velho

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER EDUCACIONAL S.A

04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Faculdade da Amazônia de Porto Velho – UNAMA oferece uma formação profissional de excelência, fundamentada em valores como ética e responsabilidade social. Essa formação reflete nas atitudes dos alunos, que se posicionam como agentes transformadores da sociedade.

A Faculdade Unama Porto Velho é uma instituição de ensino superior que se baseia em princípios e diretrizes estabelecidos em documentos legais e normativos da Mantenedora. A instituição tem compromisso com a formação de profissionais transformadores, cidadãos conscientes e comprometidos com a sociedade. Esse compromisso se reflete na oferta de cursos que estão alinhados com as demandas da conjuntura atual e seus desdobramentos.

Sob a gestão da Ser Educacional S.A., a instituição obteve credenciamento válido por quatro anos, conforme disposto na Portaria MEC nº 286, de 6 de março de 2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 45, de 07/03/2017, Seção 1, páginas 13 e 14. Anteriormente identificada como Faculdade Maurício de Nassau de Porto Velho (código: 18671), a instituição teve sua denominação alterada em setembro de 2017, conforme estabelecido pela Portaria Normativa nº 10/2017, passando a ser chamada de Unama Faculdade da Amazônia de Porto Velho.

A Faculdade Unama Porto Velho expandiu seus horizontes com um Programa de Pós-Graduação Lato Sensu e projetos de extensão em parceria com a comunidade local, destacando-se pela integração regional. Em 2018, autorizou cursos de Odontologia, Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia, mantendo uma formação robusta e humanística. Oferecendo bacharelados em Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, e tecnológicos em Gestão e Negócios, a instituição incorpora práticas ativas. Na pesquisa, estimula a iniciação científica e participação em eventos, promovendo sistematização e divulgação. Na extensão, proporciona atividades que abordam problemas sociais, contribuindo para ciência, tecnologia, cultura e assistência social, evidenciando o programa de Iniciação Científica no PDI. Atualmente, a faculdade oferece os seguintes cursos de graduação:

Curso	Modalidade	Autorização	Início
Administração	Bacharelado	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	2017/1
Biomedicina	Bacharelado	Portaria nº 101, de 22 de fevereiro de 2019	2019/2
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	2017/1
Educação Física	Bacharelado	Portaria nº 1811, de 9 de dezembro de 2021	-
Enfermagem	Bacharelado	Portaria nº 409, de 2 de setembro de 2019	2020/1
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria nº 162, de 5 de junho de 2020	-
Fisioterapia	Bacharelado	Portaria nº 101, de 22 de fevereiro de 2019	2019/2
Gestão Comercial	Tecnológico	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	2017/1
Logística	Tecnológico	Portaria nº 180, de 21 de março de 2017	2017/1
Odontologia	Bacharelado	Portaria nº 292, de 8 de outubro de 2020	2021/1
Psicologia	Bacharelado	Portaria nº 1811, de 9 de dezembro de 2021	2022/1

A Faculdade Unama Porto Velho tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de

responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A Faculdade Unama Porto Velho produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdade Unama de Porto Velho tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A Faculdade Unama Porto Velho, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a responsabilidade principal de coordenar o processo de Autoavaliação Institucional. Desde então, essa avaliação tornou-se um dos instrumentos essenciais para a análise da educação superior no Brasil. Além disso, a CPA atua como um canal de diálogo e atendimento às demandas da comunidade acadêmica, com o objetivo de assegurar o pleno funcionamento dos diversos setores da instituição e garantir o cumprimento de suas responsabilidades, solucionando problemas identificados e preservando as boas práticas apontadas pela comunidade.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Faculdade Unama de Porto Velho são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Sara de Oliveira Urizzi Bernardi	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Denis Marques da Silva	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Reginaldo Medeiros de Lima	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Cassiane Macêdo Leite	X

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 46-190924-01.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Envolver líderes estudantis, coordenadores de cursos e representantes administrativos para atuar como embaixadores das iniciativas da CPA;
2. Usar sistemas de gamificação para tornar a participação mais atraente e divertida;
3. Realizar consultas públicas para que a comunidade escolha seus representantes ou indique sugestões para a composição da CPA.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ Etapa 6: Reflexão

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	30/01/2024
2	Programação das avaliações e calendário CPA	20/02/2024
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	14/04/2024
4	Ação 1 – comunicação com o corpo docente sobre a AVI	22/04/2024
5	Ação 2 – reunião com os líderes de turma para conversação	22/04/2024
6	Ação 3 – visitas em salas de aula para sanar dúvidas/comunicar	23/05/2024
7	Semana de Avaliação	15/04 a 30/05/24
8	Compilação de dados	03/07/2024
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	04/07/2024
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	04/10/2024
11	Ação 1 – comunicação com o corpo docente sobre a AVI	07/11/2024
12	Ação 2 – reunião com os líderes de turma para conversação	08/11/2024
13	Ação 3 – visitas em salas de aula para sanar dúvidas/comunicar	03/10 a 15/11/24
14	Semana de Avaliação – 2º. semestre	02/10 a 12/12/24
15	Compilação de dados	23/12/2024

16	Divulgação de Resultados Globais	A partir de Abril de 2025
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2025

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1: Reunião para planejar o calendário da CPA em conjunto com a equipe, considerando as sugestões dos membros da comissão sobre as questões identificadas no período anterior e alinhando com o calendário acadêmico de ações.

AÇÃO 2: Planejamento das avaliações e do calendário da CPA em alinhamento com a reunião da ação 1.

AÇÃO 3: Conscientização da comunidade acadêmica no 1º semestre de 2024 por meio de redes sociais, visitas às salas de aula, e uma blitz da CPA no pátio, e informações compartilhadas sobre sua função e processos de avaliação.

AÇÃO 4: Reunião com o corpo docente para sensibilizar sobre a avaliação institucional e solicitar apoio na conscientização dos alunos em sala de aula.

AÇÃO 5: Reunião com os líderes de turma para sensibilizar sobre a importância da avaliação institucional e seu impacto na melhoria dos aspectos avaliados.

AÇÃO 6: Visitas às salas de aula com o objetivo de incentivar os alunos a participarem da avaliação, além de acompanhar o progresso dos discentes e esclarecer dúvidas específicas sobre o processo.

AÇÃO 7: Semana de Avaliação – 1º semestre, com ações no formato de blitz nos corredores e áreas de lazer, com o objetivo de reforçar que a avaliação institucional havia começado.

AÇÃO 8: Consolidação dos dados e envio dos resultados para a direção da unidade e a Coordenação da Qualidade.

AÇÃO 9: Divulgação dos Resultados Globais – 1º semestre de 2024, os resultados foram compartilhados com a comunidade acadêmica por meio do BLOG da CPA, mídias sociais e enviados de forma parcial aos grupos pertinentes.

AÇÃO 10: Conscientização da comunidade acadêmica no 2º semestre de 2024 por meio de redes sociais, visitas às salas de aula, e uma blitz da CPA no pátio, e informações compartilhadas sobre sua função e processos de avaliação.

AÇÃO 11: Reunião com o corpo docente para sensibilizar sobre a avaliação institucional e solicitar apoio na conscientização dos alunos em sala de aula.

AÇÃO 12: Reunião com os líderes de turma para sensibilizar sobre a importância da avaliação institucional e seu impacto na melhoria dos aspectos avaliados.

AÇÃO 13: Visitas às salas de aula com o objetivo de incentivar os alunos a participarem da avaliação, além de acompanhar o progresso dos discentes e esclarecer dúvidas específicas sobre o processo.

AÇÃO 14: Semana de Avaliação – 2º semestre, com ações no formato de blitz nos corredores e áreas de lazer, com o objetivo de reforçar que a avaliação institucional havia começado.

AÇÃO 15: Consolidação dos dados e envio dos resultados para a direção da unidade e a Coordenação da Qualidade.

AÇÃO 16: Os resultados serão disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA, canais de comunicação da instituição e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos.

AÇÃO 17: O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

Em março de 2024 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2024

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2024 - CPA												
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Divulgação resultados do ano anterior													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório													
Definição Ações													
Divulgação do calendário													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

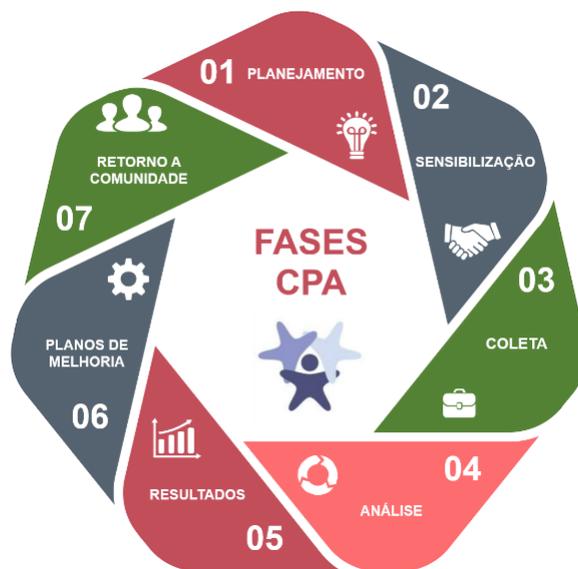


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as

decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2024, a ser postado até **31 de março de 2025**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2024.

Em 2024 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre: de 15/04/2024 a 30/05/2024

2º. Semestre: de 02/10/2024 a 12/12/2024

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2024 observou-se 97,32% de participação do segmento docente, 57,72 do segmento discentes, 100% do segmento técnico e 25% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,98
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,89
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,97

PONTOS FORTES: O Programa de Avaliação Institucional tem boa aceitação, indicando um trabalho consistente da CPA. A instituição compartilha bem os resultados do MEC, ENADE e outros órgãos reguladores. As notas mostram uma percepção favorável sobre a avaliação e seus desdobramentos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Reforçar a comunicação sobre as ações pós-AVI pode aumentar o engajamento. Estratégias como fóruns e eventos podem tornar a comunidade mais ativa e criar espaços para retorno frequente pode fortalecer a relação entre CPA e comunidade.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã	4,21

ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,97
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	4,01

PONTOS FORTES: A nota indica um nível positivo de participação ativa e comprometida dos membros da instituição e sugere que há um alinhamento entre os valores da instituição e a formação cidadã dos profissionais. Há reconhecimento da importância dessas ações por parte dos alunos e da comunidade acadêmica.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Criar mais incentivos para que todos os alunos participem de forma ainda mais ativa nas atividades acadêmicas e institucionais. Reforçar a divulgação dessas ações para ampliar a participação e engajamento dos alunos e da comunidade. Criar mais incentivos (certificados, reconhecimento acadêmico, gamificação) para estimular a adesão dos alunos. Melhorar os canais de comunicação para garantir que todos os alunos tenham conhecimento das oportunidades disponíveis.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,82
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,85
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,59
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade	4,10

social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,06
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,43
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,49
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,72
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,86
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,87
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,89
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,07

PONTOS FORTES: Atividades de extensão extracurriculares bem avaliadas e contribuição positiva das atividades de extensão curricularizada para a formação profissional e cidadã. Isso indica que a instituição está proporcionando boas oportunidades de interação com a sociedade e aprendizado prático. Estágio supervisionado bem avaliado, indicando que a experiência prática está sendo satisfatória para a maioria dos estudantes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Iniciação científica pode ser mais incentivada, pois ainda há espaço para melhorias. Estratégias como divulgação mais eficaz e suporte para participação podem aumentar a adesão. Os canais de atendimento direto podem ser aprimorados, sugerindo possíveis dificuldades no suporte via chat, telefone e CRA. Melhor tempo de resposta e qualidade no atendimento podem ser áreas de foco. As atividades do Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira podem ser mais

impactantes, sugerindo aprimoramento na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,25
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,89
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,09
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,22
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	3,93
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,75
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,94
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,67
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,97
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,07

PONTOS FORTES: A avaliação global dos professores sugere que, no geral, há uma percepção positiva quanto à qualidade do desempenho e à disponibilidade para atendimentos. A avaliação da biblioteca também é positiva, indicando que os alunos estão satisfeitos com a qualidade dos serviços oferecidos, como atendimento e recursos disponíveis. A nota na disponibilidade dos coordenadores para atendimento aos alunos é bastante boa, o que indica que os coordenadores estão acessíveis e comprometidos com o suporte ao aluno.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: A nota de atendimento dos funcionários do CRA sugere que há uma oportunidade de melhorar a qualidade do atendimento, a gentileza e a disponibilidade para os alunos. A avaliação sobre a atuação do Diretor(a)/Reitor(a) sugere que há pontos a melhorar na gestão administrativa. A nota para os investimentos em melhorias nas instalações físicas, tecnologias e equipamentos sugere que há uma oportunidade de melhoria na infraestrutura da instituição.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

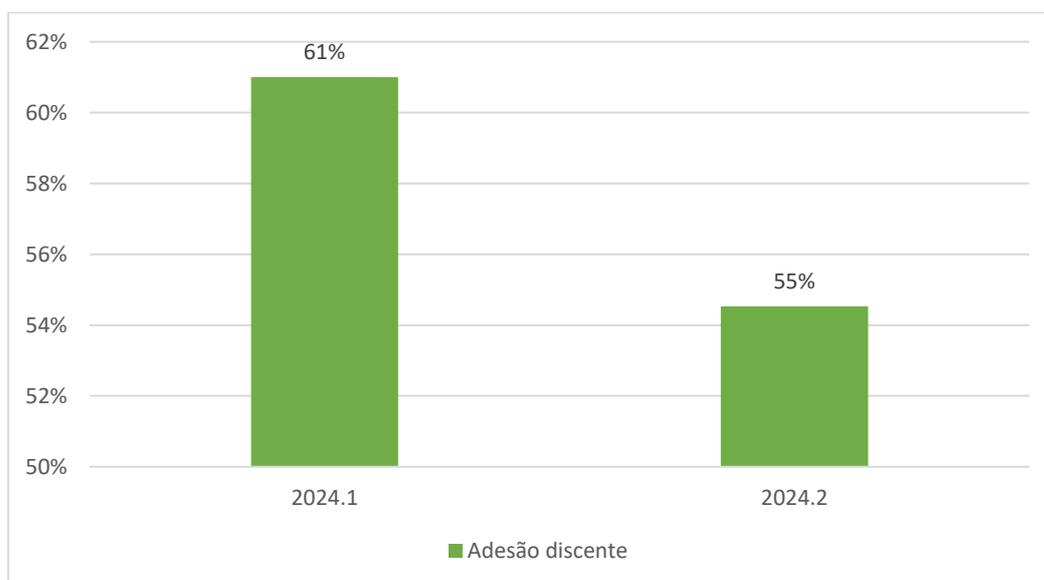
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,01
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,64
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,84
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,63
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,95
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,88
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,54

PONTOS FORTES: A nota relativamente alta indica que a infraestrutura dos laboratórios de informática é bem avaliada pelos alunos. A infraestrutura das salas de aula, embora com nota um pouco mais baixa, ainda é razoável, o que pode indicar que existem os recursos essenciais. As áreas de convivência, ainda que com uma avaliação mais baixa, possuem espaços disponíveis para interação social entre os alunos, o que é importante para a integração e o bem-estar. A infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas é bem avaliada, indicando que os alunos têm acesso a um bom ambiente para desenvolver suas habilidades práticas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Aumentar a frequência da manutenção preventiva para evitar falhas nos sistemas de refrigeração e outros recursos essenciais. Melhorar a qualidade e o conforto das áreas de convivência, garantindo que os alunos se sintam mais à vontade para socializar e relaxar. Podendo incluir mais opções de lazer e áreas de descanso, como sofás confortáveis e ambientes mais acolhedores. Melhorar a atualização e a quantidade dos equipamentos, sempre alinhando com as novas demandas do mercado.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,59
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,15

PONTOS FORTES: As notas indicam que os participantes consideram a autoavaliação institucional um processo essencial. Isso demonstra um bom nível de conscientização sobre a relevância da prática.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Para manter uma nota elevada e possivelmente melhorar a percepção da divulgação, a instituição pode investir em mais canais de comunicação, reuniões abertas, painéis interativos ou relatórios mais detalhados e acessíveis ao público-alvo.

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,47
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,52
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,28
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,16
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,67

DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,45
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,6
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,37

PONTOS FORTES: A avaliação sobre o atendimento da coordenação do curso demonstra um ponto muito positivo, indicando que os estudantes ou membros da instituição se sentem bem assistidos. A instituição recebeu notas elevadas na dimensão de responsabilidade social, com destaque para as práticas de inclusão social o que sugere um compromisso eficaz com a diversidade e acessibilidade.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: O levantamento apresenta um panorama bastante positivo, com altos índices de satisfação nas principais dimensões. No entanto, há oportunidades de melhorias na comunicação institucional, no aprimoramento dos treinamentos e no fortalecimento das atividades culturais. Focar nessas áreas pode elevar ainda mais a percepção de qualidade e engajamento dentro da instituição.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,13
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,41
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,16
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,62

Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,55
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,53
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,50
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,42
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,03
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,28
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,30
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,28
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,3
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4

PONTOS FORTES: Todas as avaliações estão acima de 4, demonstrando um nível de satisfação significativo em relação às políticas de ensino, pesquisa, extensão e comunicação da instituição. A imagem do IES perante a sociedade e a comunicação externa sugerem que a instituição tem boa transparência.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Melhorar a infraestrutura acadêmica com atualizações de laboratórios, expansão de acervos na biblioteca e modernização das salas de aula. Promover mais ações para incentivo à participação dos alunos nos órgãos de representação, como oficinas, encontros com a gestão acadêmica e reconhecimento dos representantes estudantis. Criar incentivos para a produção científica dos docentes, como premiações, fomento a pesquisas e parcerias interinstitucionais.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,41
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,24
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,56
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,4
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,19

PONTOS FORTES: Há um bom reconhecimento dos esforços da instituição em promover o crescimento profissional dos colaboradores. A nota para as relações interpessoais e para a qualificação dos docentes indicam um ambiente de trabalho positivo e uma equipe docente bem qualificada. Isso reflete um clima organizacional saudável e um corpo docente qualificado.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: De modo geral, os resultados são positivos, mas há margem para aprimoramentos, principalmente na estrutura organizacional e nos investimentos em desenvolvimento profissional e institucional.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

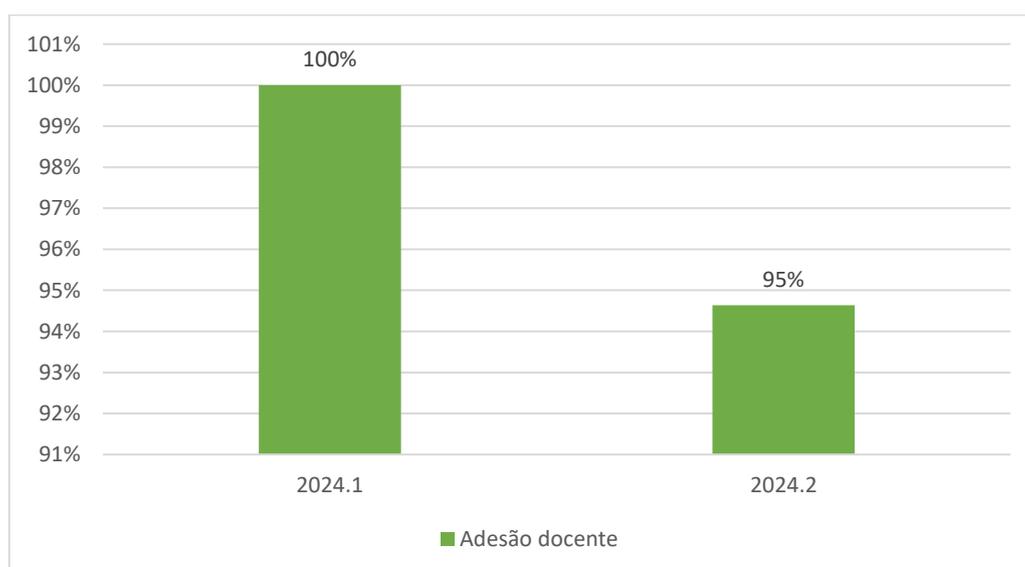
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,28

PONTOS FORTES: A nota indica uma percepção majoritariamente favorável dos recursos de apoio ao professor, mostrando que a infraestrutura atende bem às necessidades acadêmicas. O resultado sugere que existem materiais, ferramentas ou suporte adequados para a realização das atividades docentes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Além da nota, seria interessante coletar feedbacks específicos sobre quais recursos são mais valorizados e quais ainda podem ser aprimorados. Mesmo com uma nota boa, ainda há margem para ajustes. Identificar lacunas específicas pode ajudar a elevar a avaliação para um nível ainda mais alto.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,74

PONTOS FORTES: A nota sugere que o corpo técnico administrativo possui um conhecimento razoável sobre o programa de metas e melhoria da instituição. Este é um aspecto positivo, indicando que as ações de divulgação e comunicação do programa podem estar surtindo efeito.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Apesar da nota razoável, há espaço para aprimorar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o programa de metas e melhoria contínua. É importante que todos os membros da instituição compreendam a fundo os objetivos, as etapas e os resultados do programa, para que possam contribuir ativamente para o processo de avaliação e melhoria institucional.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,11
Como você classifica o clima organizacional?	3,79
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,85
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,15
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,42

DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,20
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,26

PONTOS FORTES: Possui uma boa avaliação da gestão imediata, bem como, boa comunicação sobre os rumos e decisões da IES. Indicando uma forte satisfação dos técnicos administrativos com o suporte e a comunicação com seus superiores imediatos, demonstrando que a instituição tem se esforçado para manter os colaboradores informados sobre os processos e decisões importantes.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Aprofundar a investigação sobre o clima organizacional, identificando os principais problemas e as expectativas dos colaboradores. Criar e aprimorar programas de treinamento e desenvolvimento profissional, com foco nas necessidades dos técnicos administrativos e nas demandas da instituição. Incentivar a participação dos técnicos administrativos em projetos e iniciativas da instituição, valorizando suas ideias e contribuições.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	3,72
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,12

Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	3,90
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	3,94
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,00

PONTOS FORTES: A nota para "Comunicação Interna" indica que a instituição possui canais de comunicação eficientes entre seus públicos interno e externo. As notas para "Estrutura de atendimento ao estudante" e "Esforços institucionais para atendimento" demonstram que a instituição se preocupa em atender às necessidades de seus alunos e egressos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: A nota para "Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários" é a mais baixa do eixo, indicando que há espaço para melhorias na divulgação e no acesso a programas de descontos e bolsas para funcionários que desejam estudar na instituição. A nota para "Imagem da Instituição no mercado" sugere que a instituição precisa fortalecer sua imagem perante a sociedade, destacando seus pontos fortes e seus diferenciais.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,10
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,89
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3,89

DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	3,95
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,89
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,12
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,78
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,10

PONTOS FORTES: A nota para "Relações Interpessoais" indica que a instituição tem se esforçado para promover um ambiente de trabalho respeitoso e que valoriza os direitos de todos. A nota para "Pontualidade no pagamento dos salários" é um ponto positivo, mostrando que a instituição cumpre com suas obrigações financeiras com os funcionários.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Criar e aprimorar programas de treinamento, capacitação e desenvolvimento profissional, com foco nas necessidades dos funcionários e nas demandas da instituição. Realizar workshops, treinamentos e campanhas de comunicação para explicar o sistema de avaliação contínua aos funcionários, seus objetivos e como ele pode contribuir para o desenvolvimento profissional de cada um. Realizar estudos e pesquisas para identificar oportunidades de melhoria na estrutura organizacional e na Central de Serviços Compartilhados, buscando maior eficiência, agilidade e integração.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

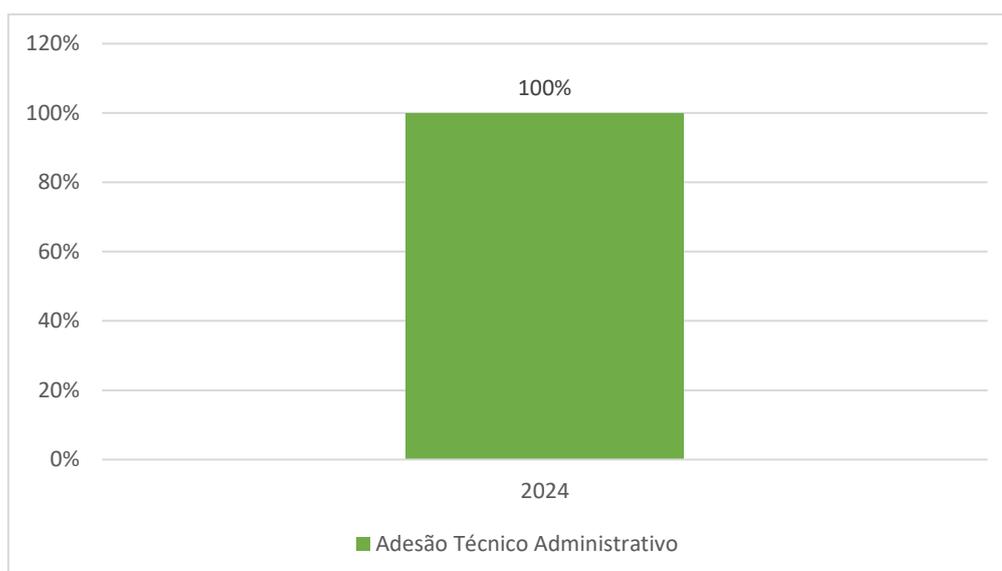
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,10

PONTOS FORTES: A nota para "Infraestrutura de trabalho" é um ponto positivo, mas é importante lembrar que a infraestrutura é apenas um dos fatores que contribuem para a satisfação e o desempenho dos funcionários.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: É importante que a instituição continue investindo na manutenção e na melhoria da infraestrutura de trabalho, garantindo que os funcionários tenham acesso a equipamentos e espaços adequados para o desempenho de suas funções. Acompanhar a utilização da infraestrutura de trabalho, buscando identificar possíveis necessidades de expansão ou de adaptação.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

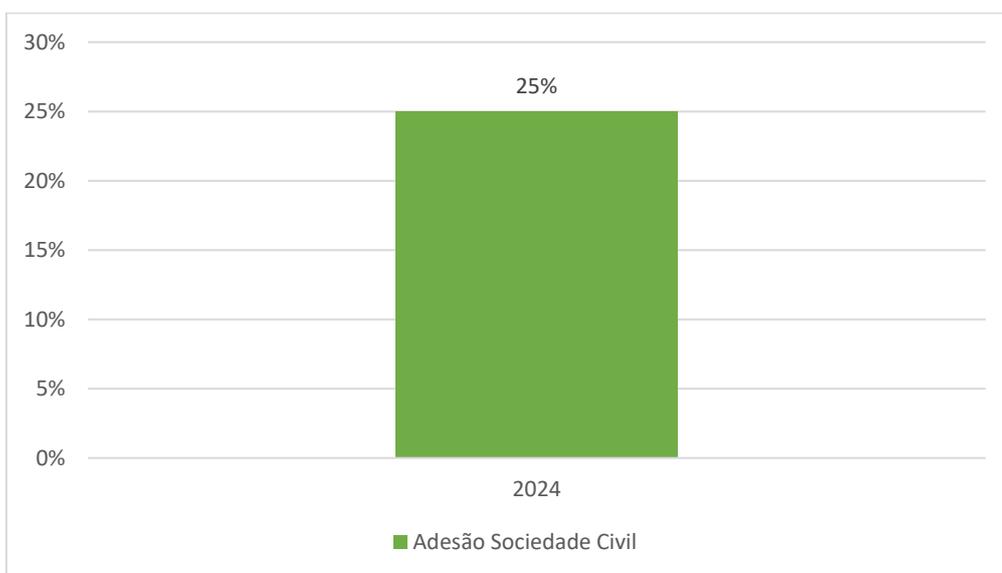
COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,00
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,00
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,67
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	3,67
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	3,33
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	3,00
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	3,67
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,33
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	3,67

PONTOS FORTES: A Instituição demonstra um forte impacto positivo na comunidade através de suas ações de responsabilidade e inclusão social. A sociedade civil reconhece a importância da ação de avaliação por parte da Instituição.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA: Há oportunidades de melhoria significativas nas áreas de comunicação, atendimento, informações e desempenho dos egressos. Ao investir nessas áreas, a Instituição poderá fortalecer sua imagem e consolidar sua posição como referência na formação de profissionais empreendedores e inovadores.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

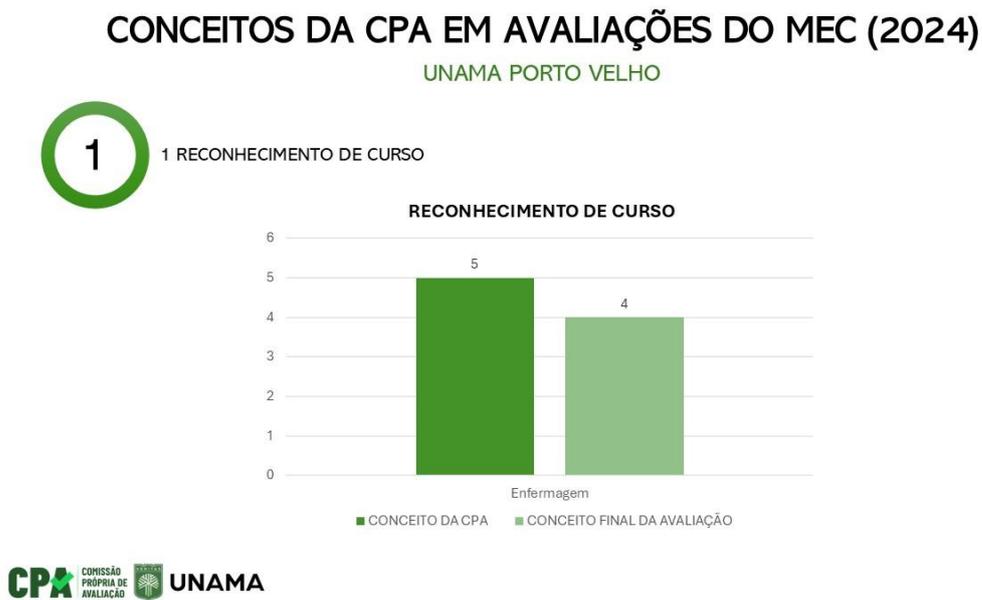
A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE.

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.

Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



A visita do Ministério da Educação (MEC) em 2024 para avaliar o reconhecimento do curso foi um processo fundamental para assegurar a qualidade e a conformidade da instituição com os padrões educacionais exigidos. Nesse contexto, a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi essencial, pois forneceu dados detalhados sobre a autoavaliação institucional, evidenciando pontos fortes e áreas de melhoria. A CPA desempenhou um papel relevante ao demonstrar o comprometimento da instituição com a qualidade acadêmica e administrativa, auxiliando na transparência do processo e garantindo que a avaliação fosse baseada em informações concretas e bem fundamentadas. Assim, a atuação da CPA contribuiu significativamente para o êxito da visita e o fortalecimento da credibilidade do curso perante os avaliadores.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

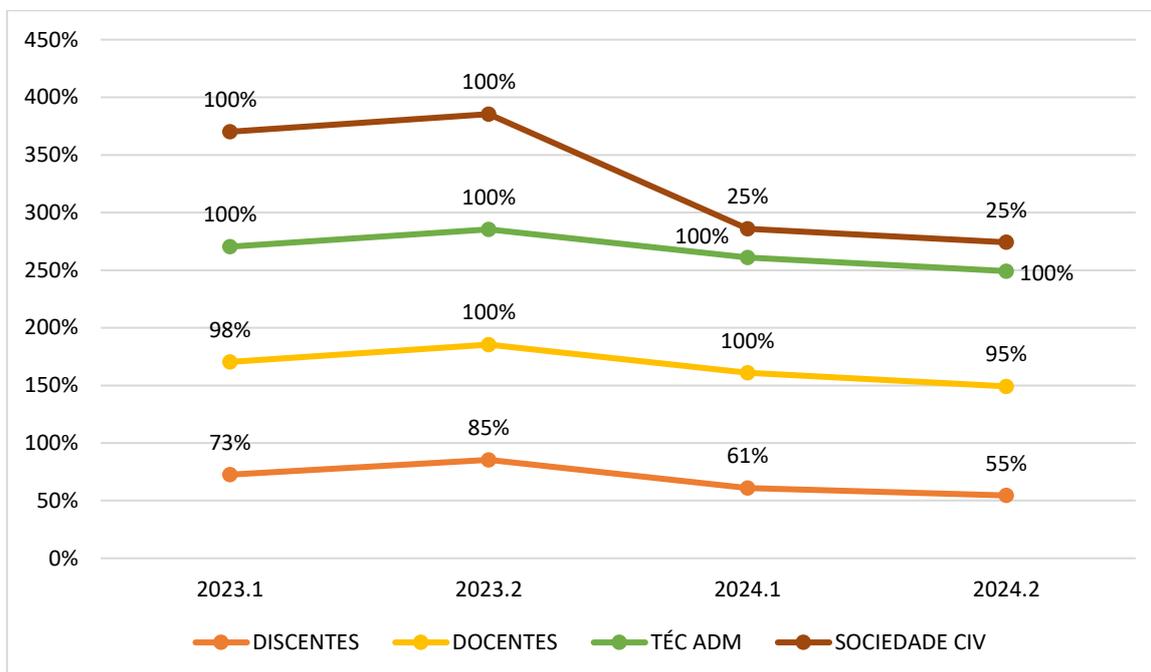
Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela

instituição, até a data de postagem deste relatório, em 12/03/2025, o resultado do ENADE 2023 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Na edição de 2024 do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nossa instituição não possuía alunos habilitados para a realização da prova.

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES



Em 2024, foram realizadas diversas ações para a apropriação dos resultados da CPA, incluindo a divulgação dos dados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica, reuniões com gestores para definição de estratégias de melhoria e a implementação de melhorias identificadas nos relatórios. Além disso, foram promovidas campanhas de conscientização sobre a importância da participação dos alunos, professores e técnicos no processo avaliativo. Além de postagens no blog dos cursos, também foi criada uma rede social para esclarecimentos e postagens sobre a CPA.

Para 2025, estão previstas novas ações para ampliar a participação, como a realização de encontros presenciais e virtuais para esclarecer dúvidas sobre a autoavaliação, criação de incentivos para aumentar o engajamento da comunidade acadêmica e intensificação das estratégias de comunicação, com uso de redes sociais e canais internos. Essas iniciativas visam fortalecer o processo avaliativo e garantir que os resultados sejam utilizados para aprimorar continuamente a qualidade do curso.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Participação em capacitações internas: 40

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Treinamento para gestão acadêmica;
- Treinamento de Regulação e da Qualidade,
- Apresentação de programas de extensão universitária;
- Treinamento da Biblioteca;
- Participação na Semana pedagógica;

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas;
- Ampliação e modernização da biblioteca;

- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV;
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras.

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. Pontos Fortes

- Corpo técnico capacitado
- Processos bem definidos
- Capacidade de investimento
- Marca
- Modelo pedagógico

9.2.2. Oportunidades de Melhoria

- Comunicação
- Marketing por curso – Campanhas ressaltando os atributos de cada curso
- Equipe administrativa
- Estabelecimento de parcerias com empresas locais
- Instalações físicas
- Atendimento Central de Relacionamento com o Aluno

9.2.3. Ameaças

- Forte concorrência local

- Comunicação
- Infraestrutura

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

Em 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unama Porto Velho promoveu diversas ações de conscientização com o objetivo de engajar os alunos na avaliação institucional. A CPA enfatizou a importância da avaliação para o alinhamento dos objetivos da instituição com as expectativas dos alunos, além de destacar que as demandas levantadas nos relatórios de avaliação são cuidadosamente analisadas e servem de base para investimentos e melhorias.

A divulgação dos resultados da avaliação é feita por meio de diversos canais, como exposições, banners, redes sociais, reuniões com líderes de turma e blog do curso. O Plano de Ação da CPA serve como guia para a equipe, com o objetivo de garantir que todas as ações sejam realizadas com o máximo de empenho.

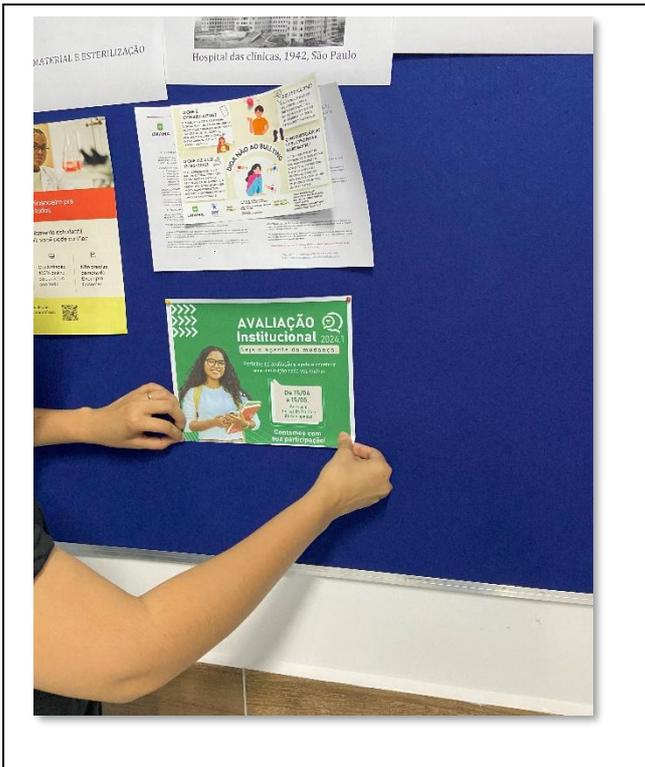
A CPA tem se esforçado para construir uma relação de confiança com a comunidade acadêmica, mostrando que a participação dos alunos é fundamental para o aprimoramento da instituição. As ações de conscientização são um passo importante nesse sentido, buscando fortalecer o diálogo e a colaboração entre alunos e instituição.

Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024

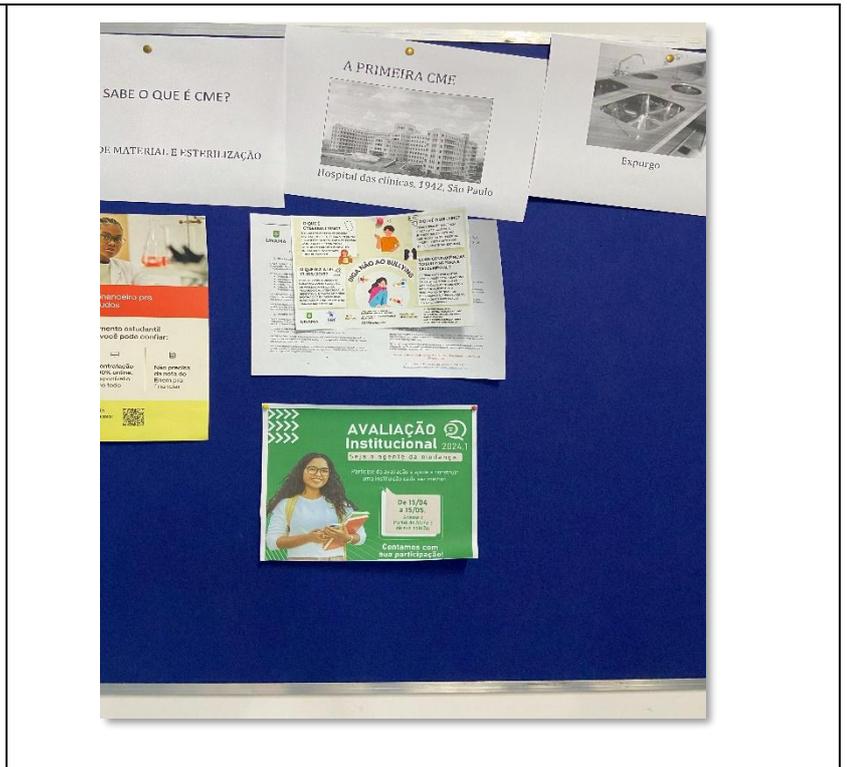


Imagem utilizada para divulgação 2024

Imagem utilizada para divulgação 2024



Divulgação em quadros de avisos



Divulgação em quadros salas de aulas



Divulgação CRA



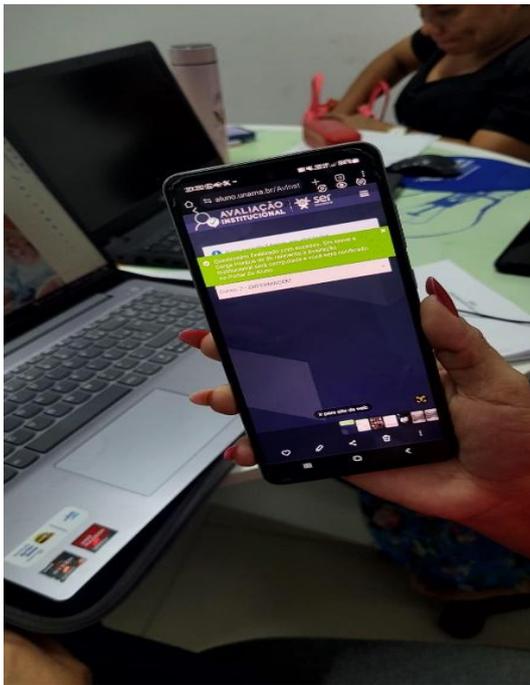
Divulgação na sala dos professores



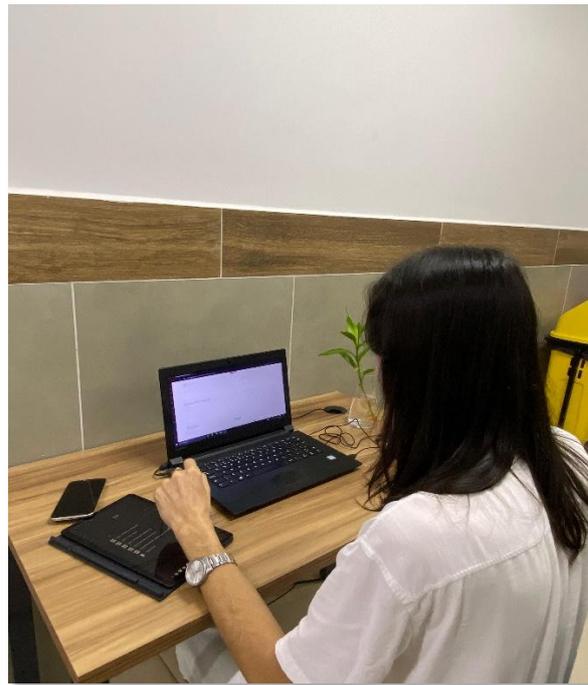
Discentes respondendo a AVI



Discentes respondendo a AVI



Discentes respondendo a AVI



Discentes respondendo a AVI

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 1 (uma) avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 6 (seis) foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que o Curso de Biomedicina obteve conceito satisfatório e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Medicina Veterinária.

Tabela 20 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Desempenho Docente	Necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas Participação em eventos de extensão Faltas não informadas com antecedência	Oferecer programas de formação continuada para os docentes; Realizar acompanhamento do desempenho docente, através de observações de sala de aula e feedback dos alunos; Implementar um programa de mentoria entre docentes, com o objetivo de promover a troca de experiências e o desenvolvimento profissional.	A implementar
Estrutura física	Falta de laboratórios e equipamentos específicos do curso; Insatisfação com a qualidade dos espaços;	Realizar um diagnóstico detalhado das condições da estrutura física do curso, com a participação de alunos e outros membros da comunidade acadêmica; Implementar um programa de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física, para garantir a sua qualidade e durabilidade.	Em fase de implementação
Canais de Comunicação	Deficiência na comunicação	Mapear os canais de comunicação existentes no curso e identificar as suas potencialidades e fragilidades; Divulgar os canais de comunicação existentes e os novos canais para os alunos, através de diferentes meios (ex: cartazes, e-mails,	A implementar

		apresentações em sala de aula); Capacitar os alunos e os docentes para o uso adequado dos canais de comunicação.	
Divulgação dos resultados – CPA	Intensificação dos resultados	Reformular a forma de divulgação dos resultados da avaliação institucional, utilizando uma linguagem mais clara e acessível, e explorando diferentes formatos; Promover o engajamento dos alunos na discussão dos resultados, através de fóruns, debates, grupos de trabalho, etc.; Coletar feedback dos alunos sobre a divulgação dos resultados, para identificar oportunidades de melhoria.	A implementar

INSTITUCIONAL

Tabela 21 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Docentes	Necessidade de aprimoramento das práticas pedagógicas dos docentes.	Realizar oficinas e workshops práticos sobre temas específicos, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências docentes; Implementar um programa de mentoria entre docentes, com o objetivo de promover a troca de experiências e o desenvolvimento profissional; Criar uma comunidade de prática entre os docentes, para que possam compartilhar experiências, ideias e materiais didáticos.	A implementar

Capacitação de Administrativos	Falta de motivação e engajamento dos administrativos.	Desenvolver um programa de capacitação para os administrativos, com foco em temas como processos administrativos, uso de tecnologias e sistemas, comunicação, atendimento ao público, trabalho em equipe e desenvolvimento de lideranças; Oferecer cursos e treinamentos específicos sobre temas relevantes para o trabalho dos administrativos; implementar um programa de mentoria entre administrativos, com o objetivo de promover a troca de experiências e o desenvolvimento profissional.	A implementar
Clima Organizacional	Baixo nível de satisfação dos funcionários com o ambiente de trabalho.	Realizar uma pesquisa de clima organizacional para identificar os pontos fortes e fracos do ambiente de trabalho; Desenvolver a liderança dos gestores, com foco em habilidades de comunicação, motivação, reconhecimento e gestão de conflitos; Desenvolver ações internas de incentivo, harmonia e valorização dos colaboradores.	A implementar

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar

seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Unama Porto Velho consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.